SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA

# MENSAGEM EDITORIAL

A Folha Informativa interna dos SMAS de Sintra consolida um valioso instrumento de edificação da cultura organizacional e um meio de divulgação de temas relevantes para o município, para os serviços e para cada um de nós, que diariamente se empenha na construção de um desenvolvimento sustentável.

A pandemia por COVID-19 colocou-nos perante uma nova "normalidade", fazendo-nos repensar a fragilidade humana. Fomos obrigados a instituir procedimentos rigorosos de controlo à propagação do vírus. As atribuições dos SMAS de Sintra, nomeadamente os Sistemas de Abastecimento de Água, de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais Domésticas e Pluviais e de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos, são serviços essenciais à saúde pública e contribuem para a proteção e valorização ambiental e humana.

Os investimentos no âmbito da requalificação, remodelação e ampliação dos vários sistemas, merecem toda a nossa atenção, pela importância de que se revestem para as populações. Iremos ainda, nesta folha informativa, sensibilizar e consciencializar para um desenvolvimento sustentável e responsável, divulgando projetos ambientais.

Por fim, não posso deixar de assinalar o nosso reconhecimento e agradecimento a todos os que estão na linha da frente. Obrigado!

**Ser SMAS Sintra é ser melhor!**

O DIRETOR DELEGADO - Carlos Vieira

## RETRATO SMAS


AS NOSSAS EQUIPAS
**PAG. 2**
A NOSSA ÁGUA
**PAG. 4**
SANEAMENTO
**PAG. 6**
RESÍDUOS
**PAG. 8**


## SMAS E O AMBIENTE


AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
**PAG. 13**
PROJETOS AMBIENTAIS
**PAG. 14**
ONDE DEITAR FORA
**PAG. 15**

EPISÓDIOS CURIOSOS
**PAG. 15**
RECREIO PARA TODAS AS IDADES
**PAG. 16**

# FOLHA INFORMATIVA

**BIO-RECURSOS**
**Demasiado bons** para desperdiçar!

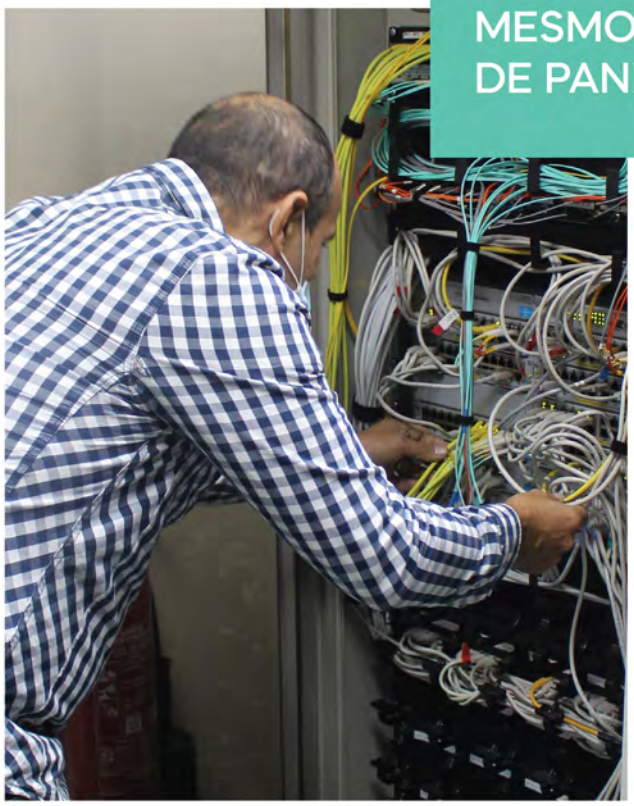

**Interna n.º1** ▸ SMAS janeiro 2021

## AS NOSSAS EQUIPAS

Neste tempo de pandemia, trabalhadores dos SMAS garantiram os serviços essenciais e estiveram na linha da frente ao serviço da população.

**A todos o nosso agradecimento.**

OS SERVIÇOS ESSENCIAIS
**NÃO PARAM**
MESMO EM TEMPO DE PANDEMIA



# A NOSSA ÁGUA

INVESTIMENTOS SMAS

## CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

População servida – **386 038 habitantes (INE, 2017)**
Número de clientes ativos – **191.211**
Taxa de cobertura – **100%**
Origem da água – **EPAL e captações dos SMAS**
Volume de água entrada no sistema (em 2020 ) – **26 566 831,7 m³**
Reservatórios de água para consumo – **53**
Capacidade de armazenamento – **140.580 m³**
Estações de bombagem de água – **34**
Condutas adutoras – **157 km**
Condutas de distribuição – **1.661,6 km**

INVESTIMENTO DE 210 MIL EUROS

## PÊRO PINHEIRO

Os SMAS de Sintra estão a promover a remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais num troço da Avenida da Liberdade e na Avenida 25 de Abril, em Pêro Pinheiro, numa intervenção com o valor de cerca de 210 mil euros e com um prazo de execução de 180 dias (seis meses).

A obra resulta da acumulação de águas pluviais que se verifica, aquando de precipitação mais intensa, num troço da Avenida da Liberdade, pelo que será remodelado o coletor pluvial nesta artéria e na Avenida 25 de Abril, até à descarga na linha de água, além da instalação de novos escoamentos de água (sumidouros). Em simultâneo, serão renovadas as redes de abastecimento de água, incluindo ainda os ramais domiciliários, e de drenagem de águas residuais domésticas.

## PORTELA DE SINTRA

Na sede de concelho, na Avenida da Aviação Portuguesa, os SMAS reabilitaram o coletor pluvial situado junto aos semáforos, no cruzamento com a Rua António Cunha, numa situação que já tinha provocado o abatimento de troço da via rodoviária. Neste local, a drenagem pluvial é assegurada por um canal de betão, que estava obstruído e assoreado, e cuja cobertura de lajes de betão se encontrava danificada, em resultado de obras de outros operadores de infraestruturas.

Na Portela de Sintra, na Rua do Casal da Mina, os SMAS procederam à reparação do coletor doméstico de drenagem de águas residuais, na sequência do surgimento de um buraco no pavimento, o que obrigou à realização de inspeção vídeo que confirmou a anomalia.

INVESTIMENTO DE 70 MIL EUROS

## VILA DE SINTRA

No âmbito de intervenção de requalificação urbana da Câmara Municipal, os SMAS promoveram a remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais na Vila de Sintra. Os trabalhos efetuados, por administração direta, representaram um investimento de cerca de 70 mil euros.

# SANEAMENTO

## INVESTIMENTOS SMAS

## CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

ETAR em funcionamento – **17**

Estações elevatórias – **26**

Rede de coletores e emissários – **1013 km**

Taxa de cobertura (águas residuais) – **95%**

Taxa de tratamento (águas residuais) – **100%**

INVESTIMENTO DE 530 MIL EUROS

# AMPLIAÇÃO DA ETAR DA AZÓIA

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) vão proceder à ampliação e remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Azóia, na freguesia de Colares, num investimento estimado em 530 mil euros, com um prazo de execução de 480 dias (16 meses).

A ETAR da Azóia está em funcionamento desde 1994, tendo sido dimensionada para uma população de 500 habitantes e um caudal médio de 80 m³/dia, o qual é ultrapassado em diversas ocasiões. Nesse sentido, a empreitada contempla a ampliação da estação de tratamento, com a construção de um conjunto de tanques, incluindo canal de oxidação e decantador secundário, a execução de unidade elevatória de lamas, a edificação de edifício para cisterna de água filtrada e poço de bombagem, entre outras obras, assim como a remodelação do edifício de exploração e arrecadação de cal e outros reagentes.

Com tratamento biológico aeróbio por lamas ativadas de baixa carga, em sistema de vala de oxidação, a ETAR da Azóia será, ainda, dotada de mecanismos fiáveis de medição de caudais à entrada.

Ao longo da realização da obra, a estação de tratamento continuará em funcionamento, dada a sensibilidade ambiental da zona, inserida em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais.

INVESTIMENTO DE 1 MILHÃO E 100 MIL EUROS

# CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ALVARINHOS, AREIAS, BARREIRA, S. MIGUEL E FUNCHAL

Encontram-se em fase de conclusão as obras do subsistema de saneamento de Barreira, São Miguel e Funchal, num investimento de 1 milhão e 100 mil euros, uma intervenção iniciada em meados de 2018.

As obras permitiram dotar as localidades de Barreira, São Miguel e Funchal de rede de drenagem de águas residuais, em substituição das fossas sépticas que, devido à natureza rochosa do solo, podiam originar escorrências de efluentes. O subsistema de drenagem, que beneficia cerca de 250 habitantes, é encaminhado para as estações elevatórias de Barreira e Funchal e posterior ligação à rede existente e tratamento na ETAR de São João das Lampas. A empreitada compreendeu também a remodelação de toda a rede de abastecimento de água, que se encontra garantido a partir do Reservatório da Amoreira, substituindo as condutas em fibrocimento que eram palco de frequentes roturas.

Para o presidente da Câmara Municipal e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Basílio Horta, "o investimento realizado é uma prioridade. Não podemos admitir que continuem a existir zonas sem acesso digno a este bem, tão essencial e importante, como é o saneamento".

O investimento dos SMAS de Sintra no território da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, que totaliza os 22 milhões de euros, vai prosseguir com as obras do subsistema de Alvarinhos e Areias, um investimento de dois milhões de euros, que arrancarão no primeiro trimestre deste ano.

# RESÍDUOS

## INVESTIMENTOS SMAS

## CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE RESÍDUOS

Taxa de cobertura – **100%**

Contentores de resíduos – **12.620**

Pontos de deposição na via pública – **5.318**

Média mensal de recolha de resíduos indiferenciados e seletivos – **14.143 ton.**

INVESTIMENTO DE 450 MIL EUROS

# INSTALAÇÃO DE 195 CONTENTORES ENTERRADOS NA SERRA DAS MINAS

A renovação da contentorização na Serra das Minas, na freguesia de Rio de Mouro, está a avançar no terreno, complementando a empreitada em curso de remodelação da rede de abastecimento de água. Um investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) de cerca de 450 mil euros que se traduz na instalação de 195 contentores enterrados, com as valências de recolha de plástico/embalagens, papel/cartão, vidro e resíduos indiferenciados. "Este é um investimento, que está a decorrer em vários locais do concelho, que pretende melhorar a eficácia da recolha de resíduos e requalificar o espaço urbano", afirma Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra. Na Serra das Minas, "o município está a proceder à substituição de contentores de superfície por equipamentos enterrados nos atuais 41 pontos de deposição de resíduos urbanos, a que acrescem mais três locais, passando de 174 para um total de 195 contentores", sublinha Basílio Horta.

A minimização do impacto causado aos munícipes, pela realização das obras no terreno, foi também uma preocupação dos SMAS de Sintra ao fazerem coincidir os trabalhos de instalação da nova contentorização com a empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água, que representa um investimento de 1 milhão e 884 mil euros, e que se encontra em fase final de execução.

Os SMAS de Sintra são a maior entidade gestora dos sistemas públicos municipais de distribuição de água em Portugal, contando com mais de 190 mil clientes. Estes serviços municipalizados estão a investir, entre 2021 e 2025, mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.

A instalação da nova contentorização na Serra das Minas vai traduzir-se num aumento de 187.000 L da capacidade de deposição indiferenciada e de 227.200L ao nível da recolha seletiva, com um acréscimo de 21 equipamentos.

Com o aumento da capacidade de deposição, os novos contentores vão contribuir para um melhor ambiente urbano, ao reduzirem as ocorrências de resíduos depositados anarquicamente nas imediações dos contentores, mas também ao diminuir o espaço ocupado na via pública.

# BIO-RECURSOS
**Demasiado bons** para desperdiçar!

## ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA GESTÃO E RECOLHA SELETIVA DE
# BIORRESÍDUOS

O Projeto Piloto de Recolha de Biorresíduos (RUB), iniciado pelos SMAS de Sintra em 19 de outubro de 2020, tem o objetivo de implementar um sistema de recolha seletiva de biorresíduos (resíduos alimentares) de produtores domésticos, de forma inovadora e com recurso a sistemas complementares e pioneiros de recolha seletiva, sem que esta onere significativamente a componente de recolha / fluxo operacional dos mesmos.

O projeto tem o **superior objetivo** de, conforme pretendido no PAPERSU 2020+ do Município de Sintra, **reduzir a produção de resíduos indiferenciados através do incentivo à separação da fração de RUB, potenciando assim, o aumento da recolha seletiva multimaterial de resíduos**, na prossecução de implementação / execução da **Estratégia de Intervenção na Gestão e Recolha Seletiva de Biorresíduos (RUB)** a quantidade de resíduos produzidos.

A implementação deste novo sistema é precedida da distribuição de contentorização (balde) e sacos específicos (produzidos com 100 por cento de plástico reciclado) para deposição destes resíduos, a cada um dos fogos abrangidos. Em simultâneo será efetuada uma ação de sensibilização ambiental, que introduz e apela a uma correta separação, informa sobre procedimentos de deposição, bem como sobre as mais-valias deste novo sistema.

O circuito de recolha de resíduos alimentares no município de Sintra, abrangerá 4752 fogos (cerca de 14.300 habitantes), nas zonas piloto de A-dos-Francos, Albarraque, Bairro da Felosa, Bairro da Tabaqueira, Cabra Figa (de Baixo), Casal do Marmelo, Covas, Manique de Cima, Moncorvo de Baixo, Moncorvo de Cima, Paiões, Rio de Mouro (velho), Serradas, Varge Mondar e Várzea, sendo posteriormente, alargado a todo o Concelho.

# ESTRATÉGIA DE SINTRA PARA OS BIORRESÍDUOS

"A Estratégia de Sintra para os Biorresíduos" foi apresentada durante o webinar sobre "O Impacto Ambiental dos Resíduos Invisíveis", que decorreu esta quarta-feira, dia 27 de janeiro, promovido pela Câmara Municipal (CMS), em colaboração com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra).

Após a realização de um evento similar por ocasião do 12.ª Semana Europeia para a Prevenção de Resíduos (21 a 29 de novembro), este segundo webinar visou sensibilizar para uma correta deposição dos resíduos e os impactos que estes provocam no meio ambiente, mas também na rede de saneamento.

As prioridades da Operação "Sintra e os Biorresíduos" foram apresentadas por Carlos Vieira, dos SMAS de Sintra, que começou por dar conta da recetividade que registou o projeto piloto que decorreu, desde outubro último, na freguesia de Rio de Mouro.

O sistema de recolha de biorresíduos vai avançar, no segundo trimestre de 2021, na União de Freguesias de Sintra, Freguesia de Colares e localidades de Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro e União de Freguesias de Queluz e Belas.

O objetivo dos SMAS de Sintra é abranger mais 75 mil pessoas, num universo de 25 mil fogos habitacionais, a juntar aos 15 mil habitantes/5 mil fogos que integraram o projeto piloto nas localidades de A-dos-Francos, Albarraque, Bairro da Felosa, Bairro da Tabaqueira, Cabra Figa (de baixo), Casal do Marmelo, Covas, Manique de Cima, Moncorvo de Baixo, Moncorvo de Cima, Paiões, Rio de Mouro (velho), Serradas, Varge Mondar e Várzea.

Os SMAS de Sintra vão implementar, ainda, a recolha seletiva junto de alguns agentes económicos, nomeadamente do sector da restauração, e em estabelecimentos de ensino, com circuito próprio e recolha porta-a-porta, por se tratarem de produtores de grandes quantidades de biorresíduos.

Em 2022, o novo sistema de recolha vai abranger mais 70 mil famílias, envolvendo a totalidade da área urbana do concelho, cumprindo em 2023 a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos, com mais 90 mil agregados familiares, englobando as uniões de freguesia de São João das Lampas e Terrugem e de Almargem do Bispo, Montelavar e Pero Pinheiro.

Para concretizar a Operação "Sintra e os Biorresíduos", os SMAS já apresentaram uma candidatura ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), relativo a cofinanciamento de investimentos de recolha seletiva e valorização de resíduos alimentares, no valor global de 670 mil euros, e lançaram um concurso de aquisição de equipamentos de contentorização e sacos verdes.

O projeto desafia os munícipes a efetuarem a triagem dos resíduos alimentares (restos de preparação e confeção de refeições, sobras de alimentos, restos de produtos frescos não embalados, como legumes, frutas, carnes, peixe, e pão e bolos). As famílias aderentes efetuam a deposição dos restos de comida em sacos verdes produzidos com 100% de plástico reciclado, que serão acondicionados num pequeno contentor castanho (de 7 litros) também distribuídos pelos SMAS de Sintra. O saco deve ser bem fechado e colocado diretamente nos contentores de resíduos indiferenciados existentes na via pública.

Os SMAS de Sintra procedem à recolha de indiferenciados e à sua entrega na Tratolixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra). Os sacos são depois triados em unidade de tratamento mecânico que, através de sistemas óticos, efetua a separação, permitindo o seu tratamento de forma diferenciada.

Os biorresíduos recolhidos serão transformados em composto orgânico ou energia, alavancando-se desta forma poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020+.

Além da Operação "Sintra e os Biorresíduos", foi abordada a temática "Óleos Alimentares Usados", através de uma apresentação de Joana Marinheiro, dos SMAS de Sintra. Com um universo inicial de 85 pontos de deposição, a rede municipal de recolha de óleos alimentares foi reforçada com mais 13 equipamentos, totalizando atualmente 98 oleões (consulte aqui), que se traduziu na recolha de 18,2 toneladas de resíduos em 2020.

Tendo como público alvo a comunidade escolar do concelho de Sintra e os funcionários da CMS, de juntas de freguesia e dos SMAS de Sintra, o evento online registou cerca de 150 inscrições e contou também com a participação da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos e Águas do Tejo Atlântico.

Dinamizado pelo Município, em colaboração com os SMAS de Sintra, o evento procurou alertar para a necessidade de mudança de comportamentos, ao nível da deposição de resíduos elétricos e eletrónicos, óleos alimentares usados e medicamentos.

# SMAS E O AMBIENTE

SENSIBILIZAR E CONSCIENCIALIZAR
PARA UM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL.

# AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Os SMAS promovem projetos / ações lúdico – pedagógicos de educação e sensibilização ambiental, alinhados com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 das Nações Unidas e com o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC).

As ações de educação e Sensibilização Ambiental, pretendem dar a conhecer as áreas de atuação dos serviços, bem como potenciar e criar valores assentes numa mentalidade ambientalmente sustentável e são destinadas ao público em geral, abrangendo essencialmente, crianças, jovens e população sénior do Concelho de Sintra.

## "APRENDER A SEPARAR"

É uma ação que aborda a separação dos resíduos no meio ambiente e os problemas decorrentes da deposição ilegal afetando a qualidade de vida, salubridade e higiene pública no Concelho. Salienta o papel dos SMAS de Sintra como entidade gestora a nível municipal na recolha e transporte de resíduos urbanos.

# PROJETOS AMBIENTAIS

## "O QUE CAI AO CHÃO CAI AO MAR"

Na observância dos desafios de uma gestão e desenvolvimento sustentável do município, definiu-se a Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental com o "objetivo de proteger e valorizar os recursos ambientais e humanos, na equidade de um desenvolvimento sustentável e responsável para as gerações futuras."

Neste âmbito, surge o projeto **"O QUE CAI AO CHÃO CAI AO MAR"**, numa parceria entre os SMAS e a Divisão de Sustentabilidade e Energia da CMS.

O projeto compreende a pintura nas sarjetas e sumidouros que têm como função a recolha e escoamento das águas pluviais, alertando para os resíduos que são lançados ao chão embalagens descartáveis, beatas de cigarro, copos de plástico e que pela sua dimensão e leveza são direcionados para as sarjetas, as quais estão ligadas a linhas de água, como ribeiras ou rios e vão confluir no mar. Provocando a sua contaminação e entrando na cadeia alimentar dos animais marinhos. A contaminação que pode chegar ao nível de microplásticos, passíveis de serem incluídos no ciclo urbano da água, de entrarem na cadeia alimentar são ainda uma preocupação para a sobrevivência dos organismos responsáveis pela fotossíntese existentes nos mares. "Calcula-se que cerca de 60% do oxigênio que respiramos vem dessas águas."

A maior parte dos resíduos existentes nos mares e oceanos são responsáveis pelas alterações nos ecossistemas marinhos, subsequentemente, no trajeto / percurso também afetam os ecossistemas terrestres, com grande interferência na biodiversidade e qualidade da água doce.

Com uma simples mensagem, alertamos para as questões relativas à incorreta deposição dos resíduos e poluição da água, informando como os ecossistemas terrestres e aquáticos são diretamente afetados por estes fatores, que colocam em risco a sua biodiversidade.

A maior parte dos resíduos existentes nos mares e oceanos são responsáveis pelas alterações nos ecossistemas marinhos, subsequentemente, no trajeto/percurso também afetam os ecossistemas terrestres, com grande interferência na biodiversidade e qualidade da água doce.

Com uma mensagem simples, alertamos para as questões relativas à incorreta deposição dos resíduos e poluição da água, informando como os ecossistemas terrestres e aquáticos são diretamente afetados por estes fatores, que colocam em risco a sua biodiversidade.

# ONDE DEITAR FORA?
# ROLHAS DE CORTIÇA

O conceito da reciclagem de rolhas de cortiça teve origem em Portugal, onde, em 2008, arrancou o projeto Green Cork, uma parceria estabelecida entre a associação Quercus, a Corticeira Amorim e a Missão Continente.

**Entidade validada mais próxima:**

Modelo - MEM MARTINS
R. António Feijó - 2725-000 Mem Martins

Jumbo de Sintra
Rua Franscisco Lyon de Castro, 35
Mem Martins - Sintra
2710-116 Mem Martins

Modelo - TAPADA das MERCÊS
Av. Embaixador Aristides Sousa Mendes - Algueirão - 2725-537 Mem Martins

Modelo - SINTRA/LOUREL
Estrada da Cavaleiranº 1 - Santa Maria/ Lourel - 2710-140 Sintra

Modelo - CACÉM
R. Marques de Pombal, 2735-317 Cacém
Loja Bom Dia - SÃO MARCOS (Sintra)
Estrada de S. Marcos, 2735-521 São Marcos

NESTA RUBRICA, PARTILHAMOS ALGUMAS HISTÓRIAS QUE ACONTECERAM NOS SERVIÇOS.

# EPISÓDIOS CURIOSOS

## NUM ATENDIMENTO PRESENCIAL

Chamado o número da senha, o cliente entrou, educadamente deu os "bons dias" e colocou a sua mochila em cima do balcão. A colega Rosa Paula, notou que a mochila se estava a mexer, estranhou, avisou o cliente, este não se mostrou nada admirado, com toda a calma do mundo, abriu o fecho da mochila, de onde "saltou um focinho pequenino", era afinal um Yorkshire de nome Diogo Maria, o melhor amigo do cliente!

Partilhe as suas histórias connosco - 219 245 478 / dac@smas-sintra.pt

RECREIO PARA TODAS AS IDADES

# PALAVRAS CRUZADAS

**1.** Tendência contrária a uma Economia Linear.

**2.** Criação de produtos sustentáveis em todas as suas fases: conceção, desenvolvimento, transporte e reciclagem.

**3.** Eficiente e com impacto ambiental reduzido.

**4.** Comprar apenas o necessário, evitando desperdícios.

**5.** Refletir sobre as prioridades.

**6.** Ponderação para garantir a sustentabilidade do Planeta.

**7.** Desenvolvimento de estratégias para que os recursos naturais não sejam sobreexplorados pelo Homem.

**8.** Uma atitude benéfica para o meio ambiente e para a humanidade.

**9.** É composto por diferentes esferas: atmosfera, litosfera, hidroesfera e biosfera.

**10.** Hábito sustentável no quotidiano.

**11.** Dar uma nova vida aos produtos.

**Adivinha:**
"Qual é coisa, qual é ela, que em si a Lua se espalha e o Sol se reflete também. Quando nós nos aproximamos, olhando-a, vemo-nos bem?"


**Atendimento Comercial** 800 202 107 | 9h00 - 17:30
**Leituras** 800 505 555 | 24 horas
**Resíduos Urbanos** 800 210 020 | 24 horas
**Avarias** 800 204 781 | 24 horas
**Geral** 219 119 000 | 24 horas

**geral@smas-sintra.pt** **www.smas-sintra.pt** **twitter.com/smassintra** **facebook.com/smasdesintra**